



EXTRATO DO TERMO DE FOMENTO Nº 005/2023/SMPS/CMDCA

EXTRATO DE TERMO DE FOMENTO Nº. 005/2023/SMPS/CMDCA PROCESSO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023/CMDCA PARCEIRO PÚBLICO: Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, inscrita no CNPJ sob o nº 18.675.983/0001-21, através da Secretaria Municipal de Políticas Sociais. PARCEIRO PRIVADO: Associação de Caridade de Pouso Alegre – Educandário Nossa Senhora de Lourdes, inscrita no CNPJ sob nº 23.953.730/0003-74.

OBJETO: realização do projeto realização do projeto “Viva arte – Da cabeça os pés”, atuando na Proteção Integral e Defesa dos Direitos de Crianças na Primeira Infância em Áreas de Maior Carência Socioeconômica (EIXO 2), garantindo o acesso a cultura na primeira infância, sendo uma das áreas de prioridade para as políticas públicas, prevista no art. 5º, do Estatuto dos Direitos da Criança e Adolescente – ECA, conforme detalhado no Plano de Trabalho, parte integrante e indissociável do Termo.

TOTAL DE RECURSOS: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

DOTAÇÃO

ORÇAMENTÁRIA:

02.006.000.0008.0243.0022.2025.33390390000000000000.25010000000 - Manutenção do Fundo da Infância e da Adolescência- outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica - ficha 1590.

PRAZO DE VIGÊNCIA: O presente Termo de Fomento entrará em vigor na data de sua assinatura até o dia 25/11/2024.

DATA DA ASSINATURA: 26 de Setembro de 2023.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 13.019/2014; e Decreto Federal 8.726/2016.

SIGNATÁRIOS: Marcela Reis Severino do Nascimento – Secretária Municipal de Políticas Sociais; Edmundo Olavo Ferreira de Oliveira - Vice Presidente Do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente CMDCA e José Eduardo Cabral - Associação de Caridade de Pouso Alegre – Educandário Nossa Senhora de Lourdes.

O presente Extrato e o plano de trabalho poderão ser consultados na íntegra no site da Prefeitura www.pousoalegre.mg.gov.br, na aba “Terceiro Setor (Publicações Oficiais)”.

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
RAZÃO SOCIAL: Educandário Nossa senhora de Lourdes		CNPJ: 23.953.730/0003-74
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Adolfo Olinto nº 522 – Centro – Pouso Alegre/MG		
TELEFONE: (35) 3421-5487		E-MAIL: educandarionsl@outlook.com
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: José Eduardo Cabral	FUNÇÃO: Presidente	CPF: 286.784.946-20
ENDEREÇO COMPLETO: [REDACTED]		
TELEFONE: (35)3422-5612	CELULAR: [REDACTED]	E-MAIL: [REDACTED]
2. OBJETO DA PARCERIA		
Realizar o projeto " Viva arte – Da cabeça aos pés ", atuando na Proteção Integral e Defesa dos Direitos de Crianças na Primeira Infância em Áreas de Maior Carência Socioeconômica (EIXO 2), garantindo o acesso a cultura na primeira infância, sendo uma das áreas prioritárias para as políticas públicas, prevista no art. 5º do Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente – ECA.		
3. PRAZO DE EXECUÇÃO		
A parceria será formalizada por meio de Termo de Fomento, com vigência a partir da sua assinatura, com a devida publicação de seu extrato na imprensa oficial, sendo a consecução do objeto, no prazo de 14 (quatorze) meses , conforme cronograma previsto nesse Plano de Trabalho.		
4. PUBLICO ALVO		
O projeto será desenvolvido com 40 crianças na faixa etária de 3 (três) a 6 (seis) anos, matriculados no Educandário Nossa Senhora de Lourdes. Destaca-se que o público atendido pela instituição, reside nas seguintes regiões: São Cristovão, São Geraldo, São João, Cidade Jardim e região central.		
5. OBJETIVO GERAL		
O projeto " Viva arte – Da cabeça aos pés " tem como objetivo proporcionar aulas de balé para a primeira infância, oferecendo acesso à cultura desde os primeiros anos de vida das crianças. Buscando oferecer uma experiência enriquecedora para as crianças da primeira infância, desenvolvendo o conhecimento e ao movimento corporal, adquirindo confiança para sua evolução integral e formação como indivíduos.		
6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		



- 1 - Proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças explorarem sua expressão corporal, criatividade;
- 2 - Introduzir as crianças da primeira infância no universo do balé, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer e vivenciar essa forma artística desde cedo; e
- 3 – Acompanhar de maneira psicossocial aspectos psicológicos, sociais e emocionais das crianças durante as aulas e sua interação com o ambiente e com os outros participantes. .

7. JUSTIFICATIVA

O projeto de balé para a primeira infância busca utilizar a dança como uma forma de expressão corporal e de desenvolvimento das dimensões humanas das crianças nessa faixa etária. A dança, sendo uma das linguagens mais antigas, tem a capacidade de construir a expressividade de quem a pratica e está presente em cada indivíduo, independentemente de sua classe social e idade.

Através do balé, as crianças têm a oportunidade de explorar seus corpos e movimentos de forma criativa e lúdica. Essa atividade não apenas promove o desenvolvimento físico, como também favorece a percepção corporal e a consciência de si mesmas. Além disso, a dança pode ser uma forma de manifestação cultural e artística, permitindo que as crianças experimentem diferentes formas de se expressar e de interagir com o mundo ao seu redor.

Ao longo da história, a dança evoluiu e ganhou espaço na educação, tornando-se uma ferramenta pedagógica e terapêutica. No contexto atual, o projeto de balé para a primeira infância busca utilizar essa expressão artística como uma forma de estimular o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e cognitivos.

A história da dança revela seu culto como uma das formas mais antigas de expressão artística e social da humanidade. Desde suas origens, a dança esteve presente em celebrações, festividades, cerimônias e como uma maneira de diversão e aprendizado para as comunidades. Com o passar do tempo, a dança evoluiu em conceitos, se transformou em espetáculos e foi construída em diferentes aspectos da vida social e cultural.

Além de ser uma forma de diversão, a dança também se tornou um processo educacional e pedagógico importante, especialmente no desenvolvimento de crianças. Ela contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, afetivos e emocionais. Por meio da dança, é possível educar com sensibilidade, percepção do outro e do mundo que nos cerca.

Embora a dança tenha conquistado espaço como componente curricular na legislação educacional brasileira, ainda existem desafios a serem superados para que ela seja acessível a todos os alunos. A desigualdade social ainda é uma realidade presente no Brasil, e isso pode comprometer



a oferta de uma educação de qualidade para todos. Infelizmente, a dança muitas vezes se torna uma prática disponível apenas para uma minoria privilegiada, enquanto outros estudantes não têm a mesma oportunidade.

Garantir que a dança seja uma atividade inclusiva e acessível a todos os alunos requer políticas e ações que busquem reduzir as desigualdades socioeconômicas e proporcionar oportunidades iguais para o desenvolvimento integral de crianças e jovens. É fundamental que a dança e outras formas de expressão artística sejam vistas como ferramentas essenciais para a formação integral do cidadão, desejando para uma sociedade mais justa e igualitária.

A inclusão da dança na vida escolar das crianças e adolescentes, conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, é um passo importante para proporcionar o acesso a essa forma de expressão artística e cultural. Entretanto, em ambientes não formais, como ONGs, academias e projetos sociais, ainda existem desafios em relação à disponibilidade de recursos financeiros e pessoais, o que pode levar ao fechamento desses estabelecimentos e à redução do número de alunos.

Os professores de dança em espaços não formais têm desempenhado um papel fundamental ao levar a dança para comunidades carentes com seus próprios esforços, muitas vezes sem o apoio governamental. Esses professores dedicam-se a conhecer as particularidades de cada aluno para contribuir efetivamente em seu processo de desenvolvimento.

A prática pedagógica no ensino da dança na contemporaneidade tem se preocupado em desenvolver o ser humano como um todo, compreendendo a dança como uma área de conhecimento que contribui para a formação de identidades. O papel do professor é crucial, pois sua abordagem pedagógica pode estimular ou inibir a criatividade das crianças, dependendo das concepções que fundamentam sua prática.

A dança oferece aos alunos diferentes caminhos para entender seu contexto familiar, escolar e social, permitindo uma percepção mais sensível sobre si mesmos e os outros. A liberdade de criação valorizada na prática pedagógica da dança contribui para elevar a autoestima e melhorar o desempenho dos alunos. A reflexão sobre a própria prática é essencial para um ensino transformador, onde o diálogo aberto entre alunos e professores permite uma abordagem mais diferenciada e propícia à liberdade de expressão, estímulos e escolhas, além de focar na qualidade do ensino, não apenas na voz. informações transmitidas.

Garantir uma educação em dança que seja acessível a todos os estudantes, tanto na educação formal quanto em espaços não formais, é um desafio importante para promover o desenvolvimento integral e a inclusão social das crianças por meio dessa arte milenar e significativa.



A Equipe do Educandário Nossa Senhora de Lourdes acredita no poder transformador do balé na vida das crianças na primeira infância. De fato, o balé, pode proporcionar diversos benefícios para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças.

Na primeira infância, a prática do balé pode auxiliar no desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a melhorar a coordenação, equilíbrio e consciência corporal. Além disso, a dança promove uma maior expressão das emoções, estimulando a criatividade e o autoconhecimento.

A presença de uma equipe psicossocial se torna uma iniciativa valiosa para complementar o trabalho com as crianças. O acompanhamento sistemático dos participantes permitirá identificar desafios emocionais e sentimentais que podem ocorrer durante o processo. Com um apoio psicossocial adequado, as crianças terão um espaço seguro para expressar suas emoções, compreender seus sentimentos e lidar de forma saudável com as emoções que podem surgir.

O trabalho conjunto entre o balé e a equipe psicossocial pode proporcionar uma experiência mais abrangente e enriquecedora para as crianças, confiante para o desenvolvimento integral de cada participante. Essa abordagem integrada possibilita o cuidado com o corpo, as emoções e o bem-estar emocional das crianças, tornando o processo de aprendizado da dança mais significativo e significativo para todos os envolvidos.

É importante que o Educandário invista nesse tipo de trabalho, pois a dança pode desempenhar um papel fundamental na formação de crianças saudáveis, confiantes e emocionalmente equilibradas. O balé, aliado ao suporte psicossocial, contribui para uma abordagem holística e positiva no desenvolvimento das crianças, preparando-as para uma vida mais plena e feliz.

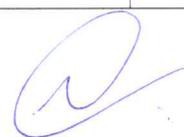
8. METODOLOGIA

Objetivo Específico	Ação	Metodologia de execução	Profissional responsável pela execução
1	1	<p>Para que seja alcançado esse objetivo, a coordenação fará uma seleção de profissionais que tenham experiência em trabalhar com crianças e conheçam as necessidades específicas dessa faixa etária.</p> <p>Escolhemos um espaço que após adaptado se tornará um lugar onde as atividades serão realizadas de forma segura, com ambiente limpo e que proporcione liberdade de movimento. Evitando objetos ou obstáculos que possam representar riscos à segurança das crianças.</p> <p>A equipe definirá regras simples e objetivas para o bom</p>	Coordenação e Equipe administrativa da OSC

		<p>funcionamento das atividades. Explicando de forma compreensível para as crianças, ressaltando a importância do respeito mútuo e do cuidado com o espaço e com os colegas.</p> <p>Para o melhor aproveitamento das atividades, será disponibilizado diferentes tipos de materiais, como tecidos, bolas, fitas e objetos que estimulem a criatividade e a expressão corporal das crianças.</p> <p>A equipe irá organizar as atividades que promovam a interação e cooperação entre as crianças. Trabalhar em grupo estimula a socialização e o desenvolvimento de habilidades sociais.</p> <p>Criando assim um ambiente seguro e acolhedor, dessa forma as crianças se sentirão encorajadas a explorar sua expressão corporal e criatividade de forma livre e confiante, favorecendo o desenvolvimento integral e a aquisição de habilidades importantes para a vida.</p>	
<p>2</p>	<p>1</p>	<p>Para introduzir as crianças da primeira infância no universo do balé, seguiremos uma metodologia adequada que leve em consideração as características específicas dessa faixa etária, sendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem lúdica e criativa: Utilizaremos uma abordagem lúdica e criativa ao ensinar balé para crianças pequenas. Criando atividades e jogos que estimulem a imaginação e a criatividade, permitindo que as crianças se expressem através do movimento. 2. Música e ritmo: A música será fundamental para o movimento do corpo, sendo escolhida músicas adequadas para a idade das crianças e explore diferentes ritmos e estilos musicais. A música deverá ser envolvente e inspirar o movimento. 	<p>Assistente Social, psicóloga, professora de balé e monitores</p>



		<ol style="list-style-type: none">3. Exploração do corpo: Incentivaremos as crianças a explorar seu próprio corpo e suas possibilidades de movimento, trabalhando com exercícios que desenvolvam a consciência corporal, a coordenação motora e o equilíbrio.4. Histórias e personagens: Por causa da idade, introduziremos o balé por meio de histórias e personagens, contando histórias relacionadas às coreografias e aos movimentos, permitindo que as crianças se identifiquem e criem conexões emocionais com o balé.5. Movimento livre e improvisação: Dentro da metodologia será dado espaço para que as crianças experimentem o movimento livre e a improvisação. Encoraje-as a criar seus próprios passos e movimentos, respeitando suas individualidades.6. Pequenas coreografias: O professor criará pequenas coreografias simples e adaptadas à idade das crianças, dividindo em sequências curtas e trabalhando coincidentes, de forma que as crianças possam aprender e memorizar gradualmente.7. Vivência e apresentações: Será proporcionado oportunidades para que as crianças vivam o balé de forma mais ampla, organizando apresentações informais para familiares e amigos, onde elas poderão mostrar o que aprenderam, estimulando a autoconfiança.8. Toda equipe será acompanhada durante a execução do projeto, com capacitação e orientação contínua de como executar as ações e alcançar os objetivos.	
--	--	---	--



		<p>9. As atividades serão aplicadas 2 (duas) vezes na semana no período matutino e vespertino.</p> <p>Com essa metodologia, as crianças terão a oportunidade de conhecer e vivenciar o mundo do balé de forma prazerosa e estimulante, despertando seu interesse pela arte e pelo movimento desde cedo. Além disso, essa abordagem favorece o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças da primeira infância.</p>	
3	1	<p>Para acompanhar de maneira psicossocial os aspectos psicológicos, sociais e emocionais das crianças durante as aulas de balé, usaremos as seguintes abordagens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atente Observação: A equipe psicossocial observará atentamente as crianças durante as aulas. Isso incluirá observar suas emoções diante dos desafios, sua interação com os colegas e sua resposta ao ambiente de aprendizagem. 2. Comunicação aberta: Será estabelecido uma comunicação aberta e empática com as crianças, criando um ambiente onde elas se sintam à vontade para expressar seus sentimentos, pensamentos e preocupações. 3. Atividades de integração: A equipe psicossocial promoverá atividades que estimulem a integração social entre as crianças. Podendo incluir jogos em grupo, atividades de cooperação e dinâmicas que promovem a empatia e o respeito mútuo. 4. Acolhimento e apoio: Será ofertado acolhimento e apoio emocional às crianças que apresentam dificuldades ou desafios durante as aulas. 5. Estímulo à autoestima: Incentivaremos à 	<p>Assistente Social, psicóloga, professora de balé e monitores</p>



		<p>construção da autoestima e da confiança das crianças, valorizando suas conquistas individuais e coletivas, e reforce suas capacidades e talentos.</p> <p>6. Atenção às emoções: A equipe deverá ficar atenta com às emoções das crianças durante as aulas. Caso sinta sinais de angústia, ansiedade ou tristeza, procure compreender suas causas e oferecer suporte adequado.</p> <p>7. Ambiente inclusivo: Sempre manter um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todas as crianças se sintam aceitas e valorizadas independentemente de suas habilidades ou limitações.</p> <p>8. Desenvolvimento emocional: A equipe psicossocial promoverá atividades que promovem o desenvolvimento emocional das crianças, como exercícios de relaxamento, expressão emocional através do balé e reflexão sobre sentimentos e emoções.</p> <p>9. Parceria com a família: A família será um dos pontos focais, mantendo a comunicação próxima compartilhando informações relevantes sobre o desenvolvimento e o comportamento das crianças durante as aulas, e esteja aberto para receber feedback e orientações dos responsáveis.</p> <p>Dessa forma, será possível acompanhar de forma abrangente e sensível o desenvolvimento psicológico, social e emocional das crianças durante as aulas de balé.</p>	
--	--	---	--

9. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo Específico	Meta (descrição)	Tempo de duração estimado	Resultados esperados
1	Criar 1 (um) espaço para realização das atividades	Conforme cronograma	Ter um ambiente adequado proporcionando inúmeras



			oportunidades para estimular a imaginação e a criatividade dos participantes.
2	Proporcionar atividades para 40 crianças, 2 (duas) vezes na semana, no período vespertino e matutino.	Conforme cronograma	Introduzir a cultura por meio do balé, de forma que as crianças apresentem a se expressar e possam evoluir os movimentos corporais.
3	Acompanhar 40 crianças e seus familiares.	Conforme cronograma	Segurança nos sentimento e nas expressão, além da melhora da convivência com seus pares.

9.1 CRONOGRAMA

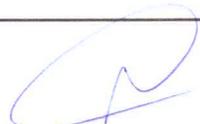
FASE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Adaptação do espaço e aquisição de materiais	x	x												
Contratação da equipe e capacitação da equipe		x												
Seleção e avaliação do público alvo			x											
Início das atividades			x											
Execução do projeto e apresentações				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Finalização e prestação de contas														x

9.2 AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Indicadores de Aferição	Meios de Verificação dos Indicadores
1- A melhoria do espaço físico dedicado para execução do objeto	1- Relatório fotográfico (antes/depois), pesquisa de satisfação.
2- Frequência dos participantes	2- Lista de presença, relatório do profissional responsável, Pesquisa de satisfação dos familiares, Relatório Fotográfico.
3- Quantidade de crianças acompanhadas	3- Relação de crianças e famílias acompanhadas, relatório psicossocial.

10. PREVISÃO DE RECEITAS

A receita prevista para essa atividade será de R\$ 100.000,00 (cem mil) reais, repassados conforme

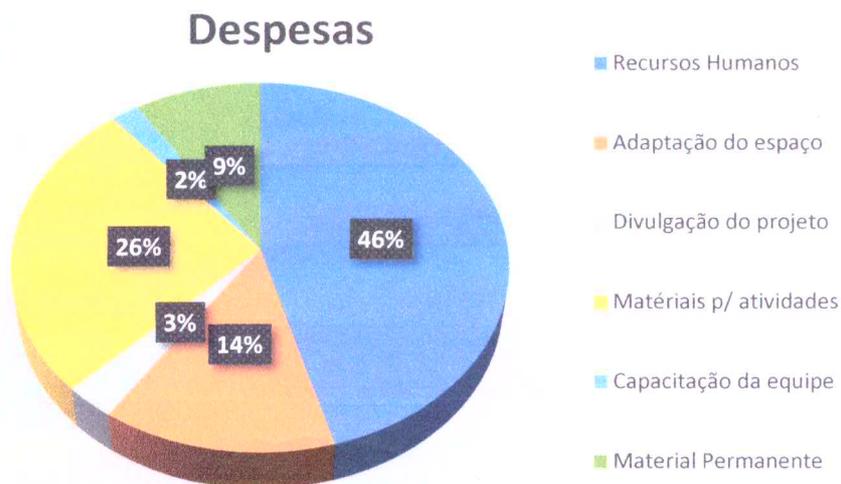


cronograma de desembolso.

11. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO				VALOR
Folha de pagamento	Profissional	Quantidade de meses	Valor Unitário	Valor Total
	Professor (instrutor) de Balé	12	R\$ 1.900,00	R\$ 22.800,00
	Psicóloga	12	R\$ 1900,00	R\$ 22.800,00
TOTAL DE DESPESAS COM FOLHA DE PAGAMENTO:				R\$ 45.600,00
Adaptação do espaço (serviços de terceiros): colocação de piso laminado, armário planejado.				R\$ 13.950,00
Divulgação do projeto: banner, material gráfico, placa e camisas.				R\$ 3.000,00
Matérias para atividades de balé: Barra de balé, Sapatilhas de balé, Collants, Meias de balé, Tutus e saias, Faixas de cabelo, Fitas e elásticos para sapatilhas, Bolas de exercício, colchonetes e tapetes, entre outros necessários para execução do objeto.				R\$ 26.450,00
Serviço de Terceiros: capacitação e acompanhamento para execução do objeto				R\$ 2.000,00
Material permanente: longarinas, mesa, Tv Smart e aparelho de som				R\$ 9.000,00
VALOR TOTAL:				R\$100.000,00

12. GRÁFICO DAS DESPESAS



13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1º Mês – R\$ 50.000,00	2º Mês – R\$ 5.000,00	3º Mês - R\$ 5.000,00
4º Mês – R\$ 5.000,00	5º Mês – R\$ 5.000,00	6º Mês – R\$ 5.000,00
7º Mês – R\$ 5.000,00	8º Mês – R\$ 5.000,00	9º Mês – R\$ 5.000,00



10º Mês – R\$ 5.000,00	11º Mês – R\$ 5.000,00	-----
14. DATA E ASSINATURA		
Pouso Alegre/MG, 25 de agosto de 2023.		
 JOSÉ EDUARDO CABRAL Presidente		